EXPERIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL COM A GESTÃO DEMOCRÁTICA: o conselho de escola e a participação dos pais.

RENATA FABIANA ALEXANDRE - MESTRE EM EDUCAÇÃO ESCOLAR-FCLAr-UNESP; GESTORA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E MEMBRO DO GAFCE (Grupo de Apoio e Fortalecimento dos Conselhos de Escola)-SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ARARAQUARA/SP- BRASIL - renafab@gmail.com.

RESUMO: Esse relato de experiência tem por objetivo revelar uma prática de gestão democrática que está em processo de construção e efetivação em uma instituição pública de Educação Infantil. Considerando a especificidade do trabalho com crianças pequenas, conhecendo a cultura organizacional da instituição e por meio da eleição e atuação do Conselho de Escola, sistematizamos nossa gestão buscando efetiva parceria entre a equipe escolar e os pais dos nossos alunos. Estabelecemos espaço para o diálogo e a formação. Para isso, buscamos parceria com especialistas e universidade, além de incluir a participação dos pais no calendário escolar por meio de eventos educativos e realização de palestras formativas.

PALAVRAS-CHAVE: gestão democrática, participação familiar, educação infantil

Esse texto tem por objetivo retratar a experiência de implementação de uma gestão compartilhada/democrática/participativa em uma instituição pública de Educação Infantil considerando duas características imprescindíveis: a primeira referente à especificidade da escola pública, ou seja, sua intensa relação com a comunidade (GUTIERREZ e CATANI, 2001). A outra é a especificidade do trabalho com crianças pequenas expressa no conceito do cuidar e educar e na estreita relação com os pais (RABITTI, 1999; KRAMER, 2005).

Ao assumirmos como postura de trabalho a gestão democrática estamos concordando com a concepção de Libâneo (2008), segundo a qual, pela gestão democrática, acentuamos a relação entre direção e equipe escolar, destacando a importância de objetivos comuns e de decisões definidas coletivamente e discutidas publicamente. Ainda para esse autor, a participação na gestão, tanto da equipe escolar quanto dos pais, implica na existência de diálogo; numa cultura organizacional; no trabalho em equipe dos membros da comunidade escolar e de colegiados, tais como o Conselho de Escola .

Tais fundamentos teóricos foram determinantes na discussão, definição e execução de ações, as quais abrangeram: ocompromisso de todos os envolvidos com a educação dos pequenos: diretor, professores, educadores, bem como dos pais dos alunos; a legitimação de espaço no calendário escolar para o diálogo; previsão de momentos efetivos de participação; busca de parcerias e a elaboração coletiva do Projeto Político Pedagógico.

Da nossa experiência, destacamos a parceria fundamental com o Conselho de Escola. Na definição de algumas estratégias de trabalho tivemos como preocupação: a proposição de temas pertinentes à rotina escolar; a instituição de espaço efetivo destinado ao acolhimento, ao diálogo, à participação e à colaboração.

Na aplicação de questionário sobre as expectativas da comunidade escolar em relação à participação dos pais na vida escolar das crianças, fora unânime a resposta sobre o quão imprescindível é a questão da melhoria da comunicação com os pais e do envolvimento da família na vida escolar das crianças. Na primeira reunião de pais daquele ano, por aclamação, elegeu-se a falta de espaços e a ausência de eventos e/ou momentos únicos para que os familiares pudessem vir até à escola acompanhar e participar do aprendizado de seus filhos.

Buscando atender às demandas supracitadas, realizamos a SEMANA DA FAMÍLIA. Fora organizada em uma semana letiva, na qual cada turma recebeu os familiares de seus alunos em espaço próprio e devidamente planejado para recebê-los. Os pais puderam ter informações sobre a rotina, o aprendizado das crianças, além de conhecer os espaços e a proposta pedagógica da escola. Tiveram ímpar oportunidade para questionamentos, críticas, sugestões ou apenas comentários sobre a organização escolar. Também ocorreu um momento coletivo com a realização de palestras.Todas as turmas participaram desde a creche até a pré-escola. O retorno foi imediato por meio de conversas diretas e comentários informais sobre o trabalho feito na instituição. Nessa semana, tivemos ainda momento cultural e de formação, destinados tanto à comunidade escolar quanto aos pais dos alunos. A definição dos temas fora articulada pelo Conselho de Escola, a saber: *ECA e os direitos das crianças*; *A família no incentivo ao aprendizado e desenvolvimento infantil*.Com esse evento, objetivamos trabalhar a importância da participação dos pais na vida escolar de seu filho e ainda acolhemos as famílias em suas inquietações sobre o como educar. Além disso, adotamos uma postura

de diálogo permanente sobre as temáticas nas subsequentes reuniões de pais. Destacamos, ainda, a inclusão de trabalho específico com a família no calendário escolar, haja vista, que essa iniciativa está em sua 3ª. edição.

A partir dessa experiência, procedemos à escolha de representantes de pais de alunos de cada turma. Atualmente temos 10 pais representando as turmas de berçário à turma de 5 anos. Objetivamos, agora, estabelecer calendário de reuniões entre esses pais e o Conselho de Escola, para que possamos ampliar nossas discussões e ações inserindo na pauta questões pertinentes à elaboração do Projeto Político Pedagógico. Já elaboramos estratégias e instrumentos e estamos em fase de aplicação para ouvirmos as demandas, as críticas e as sugestões dos pais.

REFERENCIAS

GUTIERREZ, Gustavo Luis e CATANI, Afrânio. Participação e gestão escolar: conceitos e potencialidades. In: FFERREIRA, Naura Syria Carrapeto (Org.).**Gestão democrática da educação:** atuais tendência, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2001. P. 73-92.

KRAMER, Sonia (Org.). **Profissionais de educação infantil:** gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. Goiânia: MF livros, 2008.

RABITTI, Giordana. **Á procura da dimensão perdida:** uma escola de infância de Reggio Emilia. Trad. Alba Olmi. Porto Alegre: Artmed, 1999.